Atividade 18 –6 ano B e C Língua Portuguesa

Semana – 22/07 a 05/08

Leia com atenção o texto abaixo. Em seguida, responda às questões interpretativas:

Cesto de formigueiro

É uma ave pequena e muito rara, mas pode ser que você tenha a sorte de encontrá-la em um pequeno cesto feito por ela mesma. É isso aí: se encontrar um pequeno cesto pendurado em alguma árvore ou arbusto, próximo do chão, por favor, não toque! Esse pode ser o ninho do formigueiro-de-cabeça-negra, uma espécie ameaçada de extinção.

E aí vão mais pistas sobre essa raridade da natureza: os machos são predominantemente negros, com exceção do dorso ruivo e dos pequenos pontos brancos que formam duas listras verticais em suas asas. As fêmeas, embora também apresentem as costas com esse tom avermelhado e os pontos brancos nas asas, são pardas no restante do corpo.

Machos e fêmeas do formigueiro-de-cabeça-negra são muito unidos. Andam juntos e se alimentam de pequenos insetos, que capturam nas folhagens e nos ramos de arbustos mais próximos ao solo. Quando essa ave se estabelece em um território, o macho defende vigorosamente o espaço. Usa seu canto para espantar o invasor, defender seu alimento e sua parceira. Se preciso for, até realiza uma perseguição.

A reprodução dessa espécie ocorre de agosto a fevereiro. À espera da cria, machos e fêmeas dividem todas as tarefas. Constroem o ninho, chocam os ovos e alimentam seus filhotes. Seus ninhos são os pequenos cestos dos quais falamos no começo do texto – são feitos com fibras vegetais e raízes, e presos

em forquilhas horizontais bem próximos ao solo, onde são geralmente colocados dois ovos.

O formigueiro-de-cabeça-negra, que só ocorre no Estado do Rio de Janeiro, foi considerado extinto por mais de 100 anos. Mas, em 1987, o especialista em aves Fernando Pacheco reencontrou a espécie. Graças a essa redescoberta, outros pesquisadores puderam estudar aspectos da biologia e da reprodução dessa ave, que corre risco de desaparecer para sempre por causa da destruição do seu habitat.

As regiões onde o formigueiro-de-cabeça-negra vive foram invadidas por construções de casas de veraneio, por serem locais próximos às praias. Somente com a proteção das áreas onde a espécie ocorre, existirá chance de essa ave escapar de ser extinta.

Flavia G. Chaves e Maria Alice S. Alves. Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 219. Disponível em: <http://capes.cienciahoje.org.br>.

Questões

Questão 1 – No trecho "É uma ave pequena e muito rara, mas pode ser que você tenha a sorte de encontrá-la em um pequeno cesto feito por ela mesma.", as autoras referem-se à ave:
R:

Questão 2 – No período "Machos e fêmeas do formigueiro-de-cabeça-negra são muito unidos.", as autoras do texto:
( ) descrevem os machos e as fêmeas do formigueiro-de-cabeça-negra.

( ) revelam um modo de ser dos machos e das fêmeas do formigueiro-de-cabeça-negra.

( ) expõem uma opinião sobre os machos e as fêmeas do formigueiro-de-cabeça-negra.

Questão 3 – No segmento “Usa seu canto para espantar o invasor, defender seu alimento e sua parceira.”, o texto cita:
( ) as condições do canto do macho do formigueiro-de-cabeça-negra.

( ) as finalidades do canto do macho do formigueiro-de-cabeça-negra.

( ) as consequências do canto do macho do formigueiro-de-cabeça-negra.

Questão 4 – Na passagem “Constroem o ninho, chocam os ovos e alimentam seus filhotes.”, os verbos exprimem:
( ) ações dos machos e das fêmeas do formigueiro-de-cabeça-negra.

( ) estados dos machos e das fêmeas do formigueiro-de-cabeça-negra.

( ) características dos machos e das fêmeas do formigueiro-de-cabeça-negra.

RESPONDA NO SEU CADERNO, FOTOGRAFE E MANDE A FOTO PARA O MEU EMAIL.
Não esqueça de colocar no ASSUNTO do e-mail, coloque seu nome completo, ano que estuda e número da chamada.
Você tem até 05/08 para encaminhar para o meu e-mail profestelaatividaderemota@gmail.com. Pode só colocar as respostas. Depois do prazo, não será mais aceito!